

PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE NOS BARCOS-HOTÉIS DO PANTANAL: UM ESTUDO DE CASO DA EMPRESA JOICE PESCA & TUR, CORUMBÁ-MS

Viviane Tereza de Souza Silva¹

Rúbia Elza Martins de Sousa²

Resumo

Os barcos-hotéis no Pantanal oferecem uma oportunidade única de utilizar o potencial da região enquanto desfrutam de uma experiência de hospedagem diferenciada. Os turistas têm a chance de se envolver em diversas atividades, como observação de animais selvagens, observação de pássaros, pesca esportiva e passeios de barco pelos rios, entre outras opções. Essas embarcações proporcionam um ambiente de hospedagem confortável, com uma abordagem ecologicamente consciente que permite aos visitantes conectar-se de forma mais profunda com a natureza. Este trabalho tem como objetivo identificar as práticas voltadas a sustentabilidade desenvolvidas pela empresa Joice Pesca & Tur, localizada em Corumbá-MS. Metodologicamente este trabalho se caracteriza como qualitativo e exploratório e os procedimentos metodológicos utilizados foram a pesquisa bibliográfica e a entrevista, utilizando-se um roteiro semiestruturado. Identificou-se que as práticas da empresa Joice Pesca & Tur estão voltadas ao tratamento de água e resíduos a bordo das embarcações. Verificou-se ainda que embora não possua o selo de sustentabilidade, a empresa é reconhecida pela qualidade de seus serviços prestados, bem como pelo comprometimento com as questões ambientais.

Palavras-chave

Pantanal; Práticas Sustentáveis; Barcos-hotéis; Corumbá-MS

Introdução

A atividade com barcos hotéis ganhou popularidade na década de 1990 e surgiu para atender a uma demanda de turistas que buscavam atividades voltadas a segmentos de turismo que tivessem como enfoque os pilares da sustentabilidade, sobretudo, em específico, o ecoturismo. No Pantanal algumas empresas como a Peralta Cruise, O Pantaneiro Turismo e Igaratá Turismo, atuam oferecendo esse tipo de serviço.

Este estudo trata sobre uma das empresas pioneiras da atividade de cruzeiro náutico no Pantanal: a Joice Pesca & Tur, conhecida popularmente como JoiceTur. A empresa fundada por Joice Carla Santana Marques, atualmente é administrada por ela e seu cônjuge, Ademilson Esquivel Rodrigues, está localizada na cidade Corumbá –MS e iniciou as atividades em abril do ano de 2000, destacando-se até os dias atuais por sua

¹ Bacharelada em Turismo pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Dourados. E-mail: vi.terezasouza@gmail.com.

² Professora Adjunta do Curso de Turismo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS/Dourados. Doutora em Geografia pela Universidade do Federal de Goiás (UFG). Membro do Grupo de Estudos em Turismo, Hospitalidade e Sustentabilidade – GESTHOS. E-mail: rubia.sousa@uems.br.

organização, limpeza, profissionalismo, serviços oferecidos e, principalmente, por oferecer uma nova experiência de pesca. Atualmente a empresa possui três embarcações próprias.

O presente estudo tem como objetivo identificar as práticas voltadas a sustentabilidade desenvolvidas pela empresa Joice Pesca & Tur. Deste modo, este estudo se justifica, dada a relevância do bioma pantanal para o turismo em Mato Grosso do Sul e dos barcos-hotéis, enquanto meios de hospedagem, entretenimento e locomoção para quem busca o contato com este bioma rico em biodiversidade e cultura. Ademais, compreender as práticas voltadas a sustentabilidade de uma das principais empresas do setor, que atua no pantanal sul-mato-grossense, se mostra importante dada a necessidade de repensar a sustentabilidade como práxis fundamental neste bioma que vem sendo constantemente ameaçado pela atividade agropecuária, por incêndios e, até mesmo, pelo avançar do turismo.

Metodologia

O estudo em tela se caracteriza como qualitativo e exploratório, de maneira que foram utilizados os procedimentos metodológicos de pesquisa bibliográfica, com vistas a embasar teoricamente o trabalho, bem como a entrevista, utilizando-se de um instrumento de coleta de dados semiestruturado.

Metodologicamente a pesquisa se desdobrou em três etapas sequenciais e complementares. A primeira etapa se caracterizou pelo levantamento bibliográfico, realizados nas bases de dados Google Acadêmico, SciELO e no mecanismo de busca do Google, com o objetivo de obter uma compreensão abrangente do tema em questão. Para a realização das buscas foram utilizadas as seguintes palavras-chave: barcos-hotéis; turismo no pantanal; sustentabilidade; Pantanal.

Ademais, ainda neste primeiro momento, foram coletados dados na plataforma de Cadastro de Servidor de Serviços Turísticos – CADASTUR, objetivando encontrar empresas cadastradas da cidade de Corumbá- MS, conhecida como “Capital do Pantanal” que operam como agências de turismo e fazem a venda de pacotes de hospedagens em barcos-hotéis, para então selecionar a empresa mais visivelmente envolvida com as práticas do turismo responsável e práticas sustentáveis.

Na segunda etapa da pesquisa se deu a realização da entrevista junto à proprietária da empresa pesquisada. Para tal foi elaborado um roteiro semiestruturado, de maneira a possibilitar que a colaboradora discorresse de maneira o mais livre possível sobre os

questionamentos realizados. O instrumento de coleta de dados continha sete perguntas que, por sua vez, versavam sobre as seguintes questões: número de embarcações próprias; quantidade de embarcações que possuem o sistema de tratamento de água e resíduos; quais as práticas de sustentabilidade que a empresa pratica; como as práticas de sustentabilidade são abordadas junto aos hóspedes; como é feita a gestão e licenciamento dos barcos; como a empresa se posiciona mediante a comunidade e os turistas; e o que ela almeja alcançar com suas práticas no futuro. As informações coletadas foram registradas em um caderno de campo.

A terceira e última etapa deste trabalho se caracterizou pela análise das informações levantadas nas duas etapas anteriores, com vistas a atender ao objetivo proposto para a pesquisa.

Resultados e Discussões

O Pantanal é fortemente influenciado pelo ciclo das águas, dividindo-se em duas estações distintas: a estação seca, que ocorre de abril a outubro e a estação das águas, que se estende de novembro a março. Essa alternância sazonal molda um ambiente excepcionalmente rico em biodiversidade. A base da economia do Bioma Pantanal é a pecuária de corte extensiva, sendo que o turismo, que durante muito tempo foi alimentado basicamente pelos adeptos da pesca fluvial, sofreu grande incremento nas três últimas décadas e hoje já se constitui na segunda maior fonte de renda da região (IBGE, 2019).

Este bioma, de acordo com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA (s/d) - é uma das maiores extensões úmidas contínuas do planeta, localizando-se no centro da América do Sul, na bacia hidrográfica do Alto Paraguai, com uma área de 138.183 km², sendo que deste total, 65% está no território no estado de Mato Grosso do Sul e 35% no Mato Grosso.

Segundo Martins (2018), a importância ambiental do Pantanal está relacionada à grande variedade florísticas e faunística, resultando em um mosaico integrado de paisagens. Conforme apontado pela pesquisadora, este bioma recebe influência da Amazônia, do Cerrado, da Mata Atlântica e do Chaco, o que contribui para maximizar a diversidade biológica.

Segundo a EMBRAPA (s/d), estima-se que esse bioma possua, aproximadamente, 2 mil espécies de plantas, 152 espécies de mamíferos, 582 espécies de aves, 47 espécies de anfíbios, 127 espécies de répteis e 269 espécies de peixes. Toda essa biodiversidade

atrai a atenção de turistas, sendo que estes, segundo Alho (2019), buscam, além de obter fotografias dos ambientes e da biodiversidade, entender como a natureza funciona no local.

Entre as atividades oferecidas pela Joice Pesca & Turismo, destacam-se a observação de pássaros, a pesca esportiva, trilhas e diversos passeios de barco. Além disso, são disponibilizados serviços de guias especializados em fauna e flora do Pantanal, permitindo que os turistas experimentem a natureza de perto, sempre respeitando as regras para observação da vida selvagem.

A prática de pesca esportiva, principal atividade oferecida aos turistas que se hospedam nos barcos-hotéis da empresa Joice Pesca & Turismo, desempenha um papel significativo. Segundo informações da proprietária Joice Carla Santana, desde o ano de 2020, funcionários da referida empresa, prestam auxílio aos turistas, no que tange a oferecer-lhes orientações sobre as seguintes questões: não abater os peixes pescados; considerar o tempo que os peixes permanecem fora d'água para fotografias; a importância de utilizar anzóis sem farpas. Essas medidas são parte de uma abordagem sustentável voltada a pesca esportiva, que visa conservar os recursos naturais e respeitar a legislação estadual para minimizar os impactos ambientais.

A empresa é reconhecida por suas atividades de turismo e pesca esportiva, ocupando a primeira posição entre as cinco mais bem avaliadas no site TripAdvisor. Além disso, recebeu prêmios como referência em atendimento de qualidade e inovação (FUNDTUR, 2019).

Neste sentido, enfatiza-se que a questão ambiental merece destaque quanto ao turismo do Pantanal, pois é essencial promover um desenvolvimento turístico que enfatize a importância da conservação ambiental, incentivando práticas de turismo responsável e sustentável. Em 2012, Taleb Rifai (ex-secretário a OMT), afirma que “O mercado de turismo, se bem informado e preparado para adaptar suas operações, pode certamente promover e apoiar a biodiversidade e belezas naturais locais” (ONU, 2012).

Dados da Plataforma de inteligência Turística de Mato Grosso do Sul – ALUMIA – revelam que, em 2023, mais de vinte e um mil turistas visitaram Corumbá como passageiros dos barcos-hotéis, indicando um crescimento constante do turismo na região. Esses números destacam a importância da atividade turística para a economia local e ressaltam a necessidade de promover práticas sustentáveis.

Neste contexto a empresa Joice Pesca & Tur tem o compromisso de adotar práticas sustentáveis para minimizar o impacto ambiental e promover a conservação ecológica. De

acordo com a colaboradora da pesquisa, ela própria e os funcionários da empresa, dedicam-se a sensibilizar os hóspedes sobre a valorização, conservação e importância dos recursos naturais e do ecossistema, incentivando e praticando ações que respeitam e contribuem para a manutenção da biodiversidade pantaneira.

Os barcos-hotéis da empresa mencionada foram concebidos para promover tais práticas. Segundo a colaboradora, os barcos-hotéis são equipados com dois centros de tratamento, um para água e outro para esgoto, sendo que o tratamento é realizado utilizando produtos orgânicos. No centro de tratamento de água, a água do rio é captada e tratada para consumo a bordo e, após o consumo, passa pelo tratamento de efluentes, garantindo que as águas residuais, como esgoto e águas cinzas, sejam devidamente tratadas antes de serem descarregadas no rio novamente.

Além disso, a empresa implementou um sistema de gestão de resíduos a bordo, garantindo a coleta, separação e disposição adequada dos resíduos sólidos gerados pelos passageiros e tripulação. Desde a escolha dos produtos consumíveis, prioriza-se embalagens de vidro para reduzir o uso de plástico e são evitadas garrafas PET e copos descartáveis. Uma outra iniciativa, é a sugestão dada aos hóspedes, de reutilizar toalhas para assim reduzir o consumo de água e energia, refletindo então compromisso da empresa com práticas sustentáveis em diversas áreas de sua ocupação.

Outro aspecto relevante é a escolha criteriosa dos fornecedores de insumos. A proprietária, destaca que grande parte dos produtos utilizados nos barcos-hotéis é adquirida localmente, o que não apenas contribui para a economia da região, mas também promove práticas sustentáveis ao incentivar os pescadores locais e garantir a procedência segura e licenciada dos produtos. Essa abordagem também beneficia os artesãos, os ribeirinhos e toda a comunidade, fortalecendo os laços entre a empresa e a comunidade local.

Embora a empresa ainda não possua o selo de sustentabilidade conhecido como selo Verde do SEBRAE, suas práticas são reconhecidas pela população e pelos turistas preocupados com o meio ambiente. Conforme mencionado pela colaboradora a conquista desse selo é um objetivo, pois intenciona formalizar as práticas que já são adotadas, demonstrando o comprometimento contínuo da empresa com a sustentabilidade.

Destaca-se que os barcos-hotéis da empresa mencionada estão devidamente regulamentados e passam por vistorias anuais pelo Instituto de Meio Ambiente de Mato

Grosso do Sul (IMASUL), pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e pela Marinha do Brasil.

É importante ressaltar que a Joice Pesca & Tur possui um CNPJ específico para cada embarcação, permitindo que sejam licenciadas no CADASTUR e operem no transporte náutico de passageiros, bem como na administração das embarcações. Ademais, a empresa possui um CNPJ dedicado exclusivamente à atividade de agência de turismo.

Deste modo, diante dos dados coletados, é possível observar que a referida empresa, se preocupa em minimizar os impactos ambientais e promover a conservação ecológica. Suas iniciativas mostram o caminho que tem percorrido e sua preocupação eminente em relação a suas práticas frente à natureza.

Considerações Finais

A empresa Joice Pesca & Tur, com mais de duas décadas, de atuação no mercado turístico, tem se destacado por seu compromisso com a sustentabilidade. As iniciativas da empresa voltadas à conservação ambiental demonstram o comprometimento desta em minimizar os impactos ambientais, estando, portanto, em sintonia com as expectativas dos turistas, que cada vez mais buscam empresas que adotem práticas sustentáveis e tenham uma visão responsável em relação ao meio ambiente. O engajamento da empresa com a sustentabilidade tem influenciado positivamente a forma como os turistas apreciam e desfrutam de suas experiências.

O Pantanal se configura como bioma vital para a saúde do planeta. Este vasto sistema alagado, habitat de uma rica biodiversidade, desempenha um papel crucial na regulação do clima e no suporte à vida de inúmeras espécies de fauna e flora. No entanto, o Pantanal enfrenta ameaças constantes devido à atividade humana desenfreada, incluindo o desmatamento, a poluição e a exploração descontrolada de recursos naturais. Além disso, o turismo desordenado pode exercer uma pressão adicional sobre esse bioma.

É imperativo adotar práticas emergentes e sustentáveis para conservar o Pantanal para que a biodiversidade nele presente seja apreciada pelas gerações futuras. Neste sentido, diante das questões apontados ao longo do trabalho, observa-se que a Joice Pesca & Turismo tem mostrado essa preocupação com o desenvolvimento do turismo e os impactos gerados. Ações como a economia de água, escolha consciente de produtos, gestão de resíduos e a preocupação com o tratamento de efluentes, mostram o

comprometimento com este papel e fazem uma grande diferença no impacto humano causado no Pantanal.

Este estudo pretende provocar o aprofundamento de pesquisas sobre os barco-hotéis no Pantanal, abrindo caminhos para a reflexão, por exemplo, sobre os efeitos específicos do turismo de barcos-hotéis em comparação com outras modalidades turísticas. Além disso, é crucial abordar os desafios para alcançar um equilíbrio adequado entre conservação e sustentabilidade na prática do turismo, bem como considerar as perspectivas futuras do turismo em barcos-hotéis, com foco em aprimorar e expandir ainda mais as práticas ecológicas e sustentáveis.

Referências

ALHO, C. J. R. O significado socioeconômico do turismo na natureza: Pantanal diante das normas reguladoras do Estado. **Revista Sociedade e Estado**, v. 34, n. 3, p. 769-786, 2019.

ALUMIA - INTELIGÊNCIA TURÍSTICAS DE MATOS GROSSO DO SUL. **Informações Gerais - Atividade Turística**. Disponível em: <https://alumia.tur.br/atividadeturistica/#dashboard>. Acesso em: 18 abr. 2024.

CADASTUR. **Pesquisa de Prestadores**. Disponível em: <https://cadastur.turismo.gov.br/hotsite/#!/public/pesquisar-prestador/inicio?filtro=%7B%22currentPage%22:1,%22pageSize%22:10,%22sortFields%22:%22nomePrestador%22,%22sortDirections%22:%22ASC%22,%22filtros%22:%7B%22noPrestador%22:%22%22,%22localidade%22:4152,%22nuAtividadeTuristica%22:%22%22,%22souPre%22:%22%22%22>. Acesso em: 18 abr. 2024.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. **Bioma Pantanal**. Disponível em: <https://www.embrapa.br/contando-ciencia/bioma-pantanal>. Acesso em: 24 abr. 2024.

EMPRESA BRASILEIRA DE AGROPECUÁRIA. **O pantanal**. Disponível em: <https://www.embrapa.br/pantanal/apresentacao/o-pantanal>. Acesso em: 19 de abr. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Biomass e sistema costeiro-marinho do Brasil: compatível com a escala 1:250.000**. Rio de Janeiro, IBGE, 2019.

IBGE. Brasil, Mato Grosso do Sul, Corumbá. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/corumba/historico>. Acesso em: 20 abr. 2024.

MARTINS, P. C. S. **As paisagens da faixa de fronteira Brasil/Bolívia: complexidades do Pantanal Sul-Matogrossense e suas potencialidades para o turismo de natureza**. Tese (Dourado em Geografia) – Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2018.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Turismo sustentável pode beneficiar Pantanal brasileiro, diz Agência da ONU.** Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/58874-turismo-sustent%C3%A1vel-pode-beneficiar-pantanal-brasileiro-diz-ag%C3%A2ncia-da-onu>. Acesso em: 25 abr. 2024

TRIPADVISOR. **Passeios de barco e esportes aquáticos em Corumbá,MS.** Disponível em: https://www.tripadvisor.com.br/Attractions-g675025-Activities-c55-Corumba_State_of_Mato_Grosso_do_Sul.html. Acesso em: 18 abr. 2024.

FUNDAÇÃO DE TURISMO DE MATO GROSSO DO SUL. **Fundação de Turismo divulga lista dos selecionados no Prêmio 'Isto é Mato Grosso do Sul'.** Disponível em: <https://www.turismo.ms.gov.br/fundacao-de-turismo-divulga-lista-dos-selecionados-no-prem>. Acesso em: 18 abr. 2024.